**A RELAÇÃO ENTRE O GRAU DE INTANGIBILIDADE E A GERAÇÃO DE VALOR ADICIONADO EM EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO**

**THE RELATIONSHIP BETWEEN THE** **DEGREE OF INTANGIBILITY AND THE VALUE ADDED GENERATION IN BRAZILIAN OPEN CAPITAL COMPANIES**

**Sady Mazzioni**

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração

PPGCC da Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Bolsista do Programa do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - FUMDES

Endereço: Francisco Norberto Bohner, 55 E

Bairro Jardim Itália - CEP: 89.802-530 – Chapecó – SC - Brasil

e-mail: sady@unochapeco.edu.br

**Antonio Maria da Silva Carpes**

Doutorando em Ciências Contábeis e Administração

PPGCC da Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Endereço: Rua Antônio da Veiga, 140 Sala D-202

Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507

CEP: 89012-900 – Blumenau – SC - Brasil

e-mail: carpes.antonio@gmail.com

**Carlos Eduardo Facin Lavarda**

Doutor em Contabilidade pela Universidade de Valência

Professor do PPGCC da Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Endereço: Rua Antônio da Veiga, 140 Sala D-202

Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507

CEP: 89012-900 – Blumenau – SC - Brasil

e-mail: clavarda@furb.br

**RESUMO**

O objetivo deste estudo é analisar a relação entre o grau de intangibilidade e a geração de valor adicionado em empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa, no período de 2009-2011. Para tanto, realizou-se pesquisa descritiva, documental e de caráter quantitativo. A amostra investigada é composta pelas 100 maiores empresas em patrimônio líquido que publicaram a demonstração do valor adicionado no período analisado e que comercializaram ações no mês de dezembro de cada ano, permitindo efetuar o cálculo do valor de mercado. O teste Kruskal-Wallis foi utilizado para verificar se existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias do valor adicionado e do grau de intangibilidade, considerando o nível de governança corporativa e o setor econômico. A análise dos dados incluiu a regressão linear multivariada, pelo método dos mínimos quadrados em painel, com uso do pacote estatístico EViwes®. Os resultados indicam que o nível de governança corporativa serve como um fator discriminante na geração do valor adicionado, mas o grau de intangibilidade não. O grau de intangibilidade apresentou relação positiva e estatisticamente significativa ao nível de 1% com o valor adicionado, indicando que, no conjunto total das empresas, aquelas com maior intangibilidade geram quantias maiores de valor adicionado.

**Palavras-chave:** Intangibilidade. Competitividade. Valor adicionado.

**ABSTRACT**

The aim of this paper is to analyze the relationship between the degree of intangibility and value-added generation in Brazilian companies listed on the BM&FBovespa in the period of 2009-2011. A descriptive, documentary and quantitative research was carried out, based on a sample composed of the top 100 companies ranked by equity which published the statement of value-added in the referred period and that sold shares in December of each year, allowing to calculate the market value. The Kruskal-Wallis test was used to determine if there are statistically meaningful differences between the means of value-added and degree of intangibility, considering the level of corporate governance and the economic sector. Data were analyzed by multivariate linear regression, through panel least squares method, using the statistical package EViwes®. The results indicate that the level of corporate governance works as a discriminating factor for the value-added generation, but not for the degree of intangibility. The degree of intangibility showed positive and statistically meaningful relationship at the level of 1% with the value-added, indicating that, in whole set of studied companies, those with higher intangibility generate large amounts of value-added.

**Keywords:**Intangibility. Competitiveness. Value Added.